

Sinergismo Tenepes–Iscagem Assistencial Lúcida: Alavanca para o Desenvolvimento Parapsíquico

Penta-Lucid Assistantial Baiting Synergism: a Lever for Parapsychic Development

Sinergismo Tenepes–Señuelo Asistencial Lúcido: Palanca para el Desarrollo Parapsíquico

Oscar Petersen*

*Advogado e Economista. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) e da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI).

oscarpetersenfilho@gmail.com

Palavras-chave

Amparo
Assédio
Energias Conscienciais

Keywords

Consciential energies
Help
Intrusion

Palabras-clave

Amparo
Asedio
Energías Concienciales

Resumo:

Este artigo relata o processo de autopesquisa do autor-tenepessista, com base no estudo e desenvolvimento da prática da iscagem assistencial lúcida. A pesquisa, o estudo e as vivências apresentam relações entre a tenepes e o desenvolvimento da iscagem assistencial lúcida. O objetivo é abordar o desenvolvimento do fenômeno parapsíquico da iscagem assistencial lúcida a partir do sinergismo com a tenepes. A metodologia utilizada foi a aplicação da autoexperimentação associada ao estudo teórico e prático sobre o tema. Em síntese, apresenta a tenepes na condição de um *divisor de águas* para a iscagem assistencial lúcida, desenvolve o conceito da iscagem assistencial lúcida. Em sequência, o autor apresenta duas vivências sobre o tema, relacionadas com a projeção consciencial. Finaliza enfatizando a oportunidade evolutiva promovida pelos amparadores na expansão da interassistencialidade.

Abstract:

This article reports the penta-author's self-research process, based upon the study and practice of lucid assistantial baiting. Research, study and various experiences present relations between penta and the development of lucid assistantial baiting. The objective being to approach the development of the parapsychic phenomenon of lucid baiting through its synergism with penta. The methodology used was the application of self-experimentation in conjunction with theoretical and practical study of the theme. In summary, it presents penta as a turning point for lucid assistantial baiting, develops the concept of lucid assistantial baiting, then the author presents two experiences on the theme, related to consciential projections. It ends by emphasizing the evolutionary opportunity promoted by the helpers in the expansion of interassistentiality.

Resumen:

Este artículo relata el proceso de autoinvestigación del autor-tenepista, con base en el estudio y el desarrollo de la práctica de señuelo asistencial lúcido. La investigación, el estudio y las vivencias presentan relación entre la tenepes y el desarrollo del fenómeno parapsíquico de señuelo asistencial lúcido. El objetivo del artículo es abordar el desarrollo del fenómeno parapsíquico a partir del sinergismo con la tenepes, en la condición de *divisor de aguas*. La Metodología utilizada fue la aplicación de la autoexperimentación asociada al estudio teórico-práctico sobre el tema. Además, el autor presenta dos vivencias sobre el tema, relacionadas a la proyección consciencial. Y finaliza, enfatizando la oportunidad evolutiva promovida por los amparadores en la expansión de la interasistencialidad.

Artigo recebido em: 27.02.2018.

Aprovado para publicação em: 19.09.2018.

INTRODUÇÃO

O interesse no aprofundamento da pesquisa que levou à escrita deste artigo se originou na experiência do autor em relação a 2 temas: a tenepes e a *iscagem assistencial lúcida*, designada no decorrer do texto com a expressão “iscagem lúcida”.

O trabalho aqui apresentado tem por objetivo abordar e expor experiências pessoais quanto ao desenvolvimento do fenômeno parapsíquico da iscagem lúcida a partir do sinergismo com a tenepes.

A metodologia utilizada foi a aplicação da autoexperimentação associada ao estudo teórico e prático sobre o tema.

O desenvolvimento do artigo está organizado em 3 seções. Na 1ª seção destaca sobre a tenepes enquanto avanço no desenvolvimento da condição de iscagem lúcida (*divisor de águas*) e nas duas últimas seções expõe relatos pessoais comentados, visando elucidar o tema.

I. TENEPES: *DIVISOR DE ÁGUAS* PARA O DESENVOLVIMENTO DA ISCAGEM LÚCIDA

“Tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas” (Vieira, 2011, p. 11).

“A iscagem é a condição da conscin atuando qual isca energética perante consciex ou consciexes enfermas, ou conseneres, seja de modo inconsciente, fato mais frequente, ou consciente, fato mais raro” (Vieira, 2007, p. 616).

Na experiência do autor, o início na tenepes representa marco evolutivo importante destacando-se o desenvolvimento do parapsiquismo, especificamente, da iscagem lúcida, razão pela qual aqui trata o assunto na condição de *divisor de águas*.

Nos primeiros meses de trabalho ativo com energias conscienciais, foram feitas correlações entre os sinais parapsíquicos que começaram a aparecer e as situações em que estavam inseridos, por exemplo, o ambiente físico em que o autor se encontrava, as pessoas que estavam ao seu redor, o tipo de conversa que estava ocorrendo, a qualidade da energia do ambiente, os sentimentos e emoções, os pensamentos que passavam pela cabeça, dentre outros.

Tais ocorrências foram importantes para perceber a diferença de patamar entre as sinaléticas vivenciadas antes e depois do início da tenepes.

Neste contexto, a tenepes ajudou a potencializar a vivência parapsíquica e o mapeamento das sinaléticas, sendo verdadeiro laboratório científico. Ainda no período inicial de autovivência diária da tenepes, foram notadas diferenças sutis, às vezes marcantes de sinaléticas e experiências parapsíquicas, não somente durante os 50 minutos dedicados à prática em si, mas também durante o dia.

As experiências motivaram o aprofundamento dos estudos, a busca pela vivência pessoal da multidimensionalidade e a prática da interassistencialidade.

De acordo com as pesquisas conscienciológicas, toda consciência humana experimenta sinais parapsíquicos, chamados sinaléticas energéticas, tais como, percepção de teia de aranha em parte do corpo, pressão no tímpano, zumbido no ouvido, arrepio na cabeça, pressão nas têmporas, pontadas no crânio, dentre inúmeros outros.

Esses sinais são produzidos por meio das energias e são percebidos pelo energossoma, que intermedia as trocas energéticas interconscienciais, produzindo a sinalética energética. Tal reflexo energético pode produzir efeitos no psicossoma, por intermédio da percepção de emoções e sentimentos, no mentalsoma, por meio de ideias e intuições e no próprio soma, através de sensações físicas.

“Na condição de tenepessista, ou seja, de doador energético assistencial, a conscin torna-se atratora de consciências energívoras e sua autodisponibilidade interassistencial abre espaço para os amparadores utilizarem-na como auxiliar intrafísico na ajuda à consciens e consciexes ligadas ao holopensene local” (Haymann, 2016, p. 166).

É o caso, por exemplo, de amparador extrafísico que aproveita a presença de conscin em um determinado ambiente para aproximar uma consciex em estado depressivo de sua psicofera, para que a mesma ao tomar contato com as energias da conscin sinta um estado de maior lucidez para encaminhamento paraterapêutico.

A *iscagem interconsciencial* é fenômeno parapsíquico que ocorre na dimensão extrafísica em decorrência da inter fusão energética, ou do contato energético, entre conscin e consciexes com potencial geração de repercussões no holossoma da conscin, ou seja, no soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma, além das repercussões extrafísicas nas consciexes envolvidas.

Para a autora, Cirleine Couto:

“Isca assistencial lúcida é a conscin chamariz parapsíquica equilibrada e autoconsciente, disposta a acolher temporariamente na psicofera pessoal, sem perturbar-se, consciexes parapatológicas, ao modo de parapsicóticos pós-dessomáticos, conseneres, guias cegos, satélites de assediadores e megassediadores, guardando oportunidade de encaminhamentos paraterapêuticos facultados pelos amparadores extrafísicos” (Couto, 2010, p. 101).

Em breve síntese, pode-se dizer que a *iscagem assistencial* é o mecanismo pelo qual a conscin, com ajuda de amparador extrafísico, ou sem ajuda extrafísica, faz assistência à consciex doente, necessitada de ajuda, por meio do contato com a psicofera energética do assistente.

Vale dizer que a *iscagem lúcida* não ocorre somente pelo soma da conscin na dimensão intrafísica, ela pode ocorrer, também, na dimensão extrafísica, ou seja, quando a conscin está em projeção consciencial.

“A *iscagem lúcida* apresenta característica profilática autodefensiva para o próprio tenepessista, além de ser ferramenta importante para a sua sanidade holopensênica. Ademais, com o aumento da frequência da *iscagem lúcida*, tende-se a aumentar a complexidade fenomênica, como a intensificação da sinalética energética pessoal do tenepessista, ocorrência de clarividência, clariaudiência, sincronidades, dentre outros fenômenos” (Haymann, 2016, p. 166).

“O próprio acúmulo de experiências diárias com a prática da tenepes propicia a melhora do desempenho do praticante e, com o tempo, os amparadores trazem consciexes enfermas mais perturbadas para abordá-lo diretamente no estado da vigília física ordinária, colocando-o na condição de isca consciente, gerando a intensificação do *rapport* físico-extrafísico com a melhora das transmissões energéticas” (Vieira, 2011, p. 31).

Entretanto, no início, o mapeamento da sinalética pode ser erroneamente interpretado devido à insegurança quanto aos fatos e parafatos ocorridos. É comum a interpretação equivocada das ocorrências de fenômenos permitindo a aproximação de consciex assediadora e a implantação de heteroassédio a exemplo das 3 confusões ou interpretações equivocadas trazidas pelo autor Maximiliano Haymann:

“Atração. Não se dar conta da intensificação sadia dos fenômenos de *iscagem*, inferindo que algum problema está ocorrendo com ela por atrair com frequência consciex patológica para a autopsicofera;

Sintomatologia. Interpretação de sintomas da parapatologia das consciex assimilados como sendo próprios, criando, por exemplo, autoassédios em função da preocupação excessiva e disfuncional com a saúde;

Xenopenenização. Confundir os pensamentos e emoções da consciex assimilados aos próprios, sentindo culpa e vergonha pelo conteúdo dos autopenenes” (2016, p. 167, grifos do autor).

É importante levar em consideração que existe uma diferença tênue entre a *iscagem lúcida* e a *iscagem inconsciente* e precisa ser bem compreendida pela conscin assistente.

A autora Cirleine Couto (2010, p. 103 e 104) destaca essas 15 condições geradoras que levam à *iscagem inconsciente*, conforme listagem, a seguir, em ordem alfabética:

01. **Antiexemplo.** Apresentar-se enquanto antiexemplo evolutivo ao assistido extrafísico iscado.
02. **Antissinalética.** Desconhecer a própria sinalética energética parapsíquica.
03. **Autodesconhecimento.** Ser incipiente ou insipiente quanto ao parapsiquismo (amadorismo). Só deve botar banca quem tem competência.
04. **Autodesenvolvimento.** Ser manipulável emocionalmente a partir de elogios ou críticas.
05. **Autoindisciplina.** Cultivar indisciplina em geral, com o corpo humano, higiene, peneses e rotina.
06. **Autovitimização.** Ter comportamento autovitimizante.
07. **Covardia.** Atribuir culpa de seu mal-estar a outras consciências.
08. **Depressão.** Deprimir-se com a presença do assistido.
09. **Difamação.** Falar mal dos outros.
10. **Emocionalismo.** Instabilidade quanto às emoções, ceder costumeiramente às irritações, melindres e crises de raiva.
11. **Infantilidade.** Puerilidade sustentada.
12. **Medo.** Manutenção pusilânime de medos irracionais.
13. **Patopensene.** Pensar mal dos outros.
14. **Submissão.** Ter comportamento habitual de submisso, liderado.
15. **Surto.** Apresentar surto de imaturidade, mania ou psicose durante a *iscagem*”.

A obra *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira 2004, p. 79) expõe que o pré-serenão é autovítima, ou infringe prejuízo a si mesmo, reincidindo em diferentes manifestações anticosmoéticas, por exemplo, sofrer a vitimização de assédios interconscienciais seja de 5 minutos, 5 horas, 5 dias, 5 meses ou 5 décadas, enquanto isca interconsciencial de modo inconsciente.

Igualmente, na referida obra, ao tratar da condição de arrimo interconsciencial assistencial, ou seja, aquela conscin assistente, autoconsciente da tarefa de assistir às conseneres de todas as naturezas, o autor ressalta:

“A tendência evolutiva é tornar cada conscin assistente interconsciencial, isca autoconsciente em favor da ajuda aos parapsicóticos pós-dessomáticos, incluindo as consciências extrafísicas reurbanizadas, e as ressomadas, por intermédio de trabalhos de desassédio frequente, na condição voluntária de rotina diuturna, útil, a caminho das pararrotinas” (Vieira, 2004, p. 239).

A conscin pode ter experiências em vários processos ou fenômenos parapsíquicos, porém, não atuar enquanto isca assistencial lúcida. No entanto, ao ampliar o desempenho parapsíquico e a manifestação consciencial cosmoética, chega um momento em que torna-se inevitável o desenvolvimento da *iscagem interassistencial lúcida*, propiciando atuação mais qualificada no trabalho da heterodesassedialidade.

Quando a conscin desenvolve estofo energético e maior vivência cosmoética, ela consegue ampliar seu campo de atuação de modo seguro e autoconfiante, expandindo consideravelmente sua atuação com equipe extrafísica gabaritada para suportar a responsabilidade do trabalho assistencial.

Nas próximas seções, são apresentadas duas experiências do autor que esclarecem de que maneira ocorreu a iscagem assistencial desencadeada pela tenepes.

II. RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA: ISCAGEM LÚCIDA DURANTE O SONO

Segue, em primeira pessoa, relato detalhado de experiência educativa em iscagem lúcida durante o sono:

Em uma viagem de trabalho a Brasília, ao final do dia, cheguei por volta das 17h45 ao hotel onde costumo me hospedar. Às 20h00, fui a um jantar de trabalho retornando para o hotel por volta das 23h00. Após 30 minutos, aproximadamente, senti necessidade de ir dormir.

Durante a noite, despertei do sono de modo lúcido, porém, sem abrir os olhos. Percebi-me desperto e não conseguia voltar a dormir, decidi me concentrar para fazer clarividência, ali mesmo deitado na cama de olhos fechados. Para minha surpresa, ao iniciar o processo de clarividência, comecei a perceber e visualizar a minha psicosfera nitidamente, quando, de repente observei ser colocado lentamente dentro da mesma, uma forma energética ovalar meio cilíndrica, de tamanho médio para pequeno.

Naquele momento, veio-me a nítida compreensão que meu amparador estava colocando na minha psicosfera uma consciex necessitada de tratamento, mostrando para mim como funciona um procedimento terapêutico assistencial com as minhas energias disponibilizadas para a assistência.

Foi muito interessante perceber a sutileza do mergulho cuidadoso realizado pelo amparo, permitindo à consciex assistida ir absorvendo lentamente a energia contida na minha psicosfera.

Durante tal processo, estava muito lúcido e intrigado em conseguir vivenciar tão claramente a sequência da iscagem lúcida por meio da clarividência, não pensava em outra coisa a não ser fixar bem em minha memória aquelas imagens inéditas e tão esclarecedoras.

Pensei em me levantar naquele momento para anotar e não correr o risco de esquecer aquela experiência que estava vivenciando, porém pensava comigo mesmo: “mas está tão nítido, tão claro, tudo isto que estou vendo já está bem fixado e eu não vou me esquecer”. Logo em seguida, perdi a consciência.

Depois de algum período, que não sei precisar quanto tempo, tive uma projeção com a minha esposa, ela estava comigo na cama do hotel e falava que tinha uma pessoa conhecida se aproximando do nosso quarto.

Nesse momento, tomei consciência que a minha esposa não estava comigo no quarto e que deveria ser alguma projeção experimentada naquele instante, porém, agora estava bem lúcido, de olhos fechados e, então, ao me virar para o lado direito, percebi minha sinalética energética de iscagem amplificada, abrangendo toda a parte lateral do meu corpo e uma sensação nítida de que uma consciex com psicossoma de tamanho robusto estava sendo lentamente mergulhada na parte lateral e traseira (costas) do meu corpo e aí ficou por um bom tempo.

É difícil explicar tal sensação, porém foi como se eu tivesse, ao me virar de lado, aberto caminho para que a minha psicosfera na parte traseira de todo o meu corpo abrisse espaço para esta consciex mergulhar dentro da minha psicosfera e ficasse ali encapsulada junto às minhas energias. Com relação à sensação em si, foi como se a referida consciex estivesse entrando dentro de mim e se alojando tranquilamente, sensação essa nunca vivenciada antes, e realmente difícil de descrever.

Naquele momento eu estava com total lucidez e percebi a sinalética amplificada tomando conta de toda a parte traseira de meu corpo, estava claro para mim que era um outro processo de iscagem, porém em um grau mais intenso. Logo em seguida me veio uma sensação de medo, a qual foi afastada racionalmente com o pensamento de que eu não estava sozinho, e que o meu amparador estava comigo e que isto era outro evento educativo e esclarecedor de como se processa uma iscagem lúcida.

Foi então que me despertou uma sensação de agradecimento pela experiência vivida e a preocupação de fixar os fatos vivenciados para anotação e pesquisa. Logo em seguida, perdi novamente a consciência e só me lembro de acordar no dia seguinte, com as lembranças aqui narradas.

Por fim, posso dizer que a hipótese das vivências acima descritas foram de que as duas experiências seguidas na mesma noite ocorreram quando estava projetado tão lucidamente que na hora tinha a convicção que estava acordado. Com relação à sensação de medo, minha hipótese é que o aprofundamento da conexão da consciex assistida em minha psicofera fez com que assimilasse esse medo que ela estava sentindo em razão do acoplamento profundo.

No contexto de desenvolvimento do fenômeno de iscagem lúcida conforme Couto (2010, p. 104), é relevante entender, estudar e vivenciar estas 9 condições favoráveis ao seu pleno, sadio e seguro desenvolvimento, expostas em ordem alfabética:

1. Abertismo: o universalismo, a ausência de preconceitos;
2. Acolhimento: a disponibilidade assistencial;
3. Autoconhecimento: a autoconfiança, a autenticidade;
4. Desassombro: o equilíbrio emocional;
5. Desenvolvimento da sinalética energética pessoal.
6. Domínio energético: o traquejo do estado vibracional, da desassimilação energética.
7. Evitação dos excessos somáticos;
8. Higiene consciencial: o bom humor, ausência de irritações e inconformismos; e
9. Ortopensividade.

Conforme as pesquisas realizadas, observa-se que, dependendo do contexto do ambiente, das conscins e consciex envolvidas, o fenômeno da iscagem assistencial lúcida, pode-se dar, pelo menos, nas 4 formas a seguir elencadas, por ordem alfabética:

1. Amparador. O amparador extrafísico utiliza-se das energias da conscin assistente para densificar suas energias e tornar-se visível aos paraolhos da consciex carente de assistência, realizando o heterodesassédio.

2. Atração espontânea. A consciex é atraída energeticamente pelas energias da conscin, e quando se aproxima da psicofera energética daquela conscin, recebe uma espécie de choque energético de lucidez, em razão da diferença do padrão energético entre ambas.

3. Iscagem autoprovocada. A própria conscin lúcida provoca a iscagem de consciex através de mecanismo sequencial de exteriorização e absorção de energias, de modo a puxar para sua psicofera consciex que está alojada na psicofera de outra conscin. (muito comum na prática do heterodesassédio).

4. Iscagem por Amparador. Consciex amparadora mergulha consciex extrafísica doente, na psicofera da conscin assistente, para que o contato com as energias saudáveis, homeostáticas, da conscin assistente, provoque um choque de lucidez na consciex necessitada. (muito comum em dinâmicas parapsíquicas, tenepes, e nas inter-relações diárias de conscin assistencial lúcida).

As experiências indicam que o tempo de permanência da consciex iscada na psicofera da conscin é bem variável, podendo ser por alguns segundos, por horas, por um dia ou por vários dias, dependendo da necessidade da consciex assistida e do nível evolutivo do assistente.

Percebe-se que, dependendo da necessidade da consciex e da qualidade da energia da psicofera da conscin, um simples contato entre as duas psicoferas, pode ser suficiente para gerar mais lucidez à consciex, permitindo com isso o seu encaminhamento, que poderá ser muito variado, tais como: escolas e hospitais extrafísicos, ressocialização extrafísica em comunexes, resolução de interprisões grupocármicas, ressomas, ou simples melhora da lucidez, dentre outras possibilidades.

Na sequência o autor discorre, em primeira pessoa, relata experiência projetiva durante a tenepes em que descreve autovivência extrafísica de iscagem lúcida apresentando sua teática do trinômio *tenepes-iscagem lúcida-projeção consciente*.

III. RELATO DE EXPERIÊNCIA PROJETIVA DURANTE A TENEPES

Como de costume, acordei às 6h00 da manhã para a prática tenepessística.

Direcionei-me ao quarto onde realizo a tenepes e me preparei para iniciar a tarefa energética diária. Depois de algum tempo que não sei precisar quanto, adormeci, quando de repente me vejo parcialmente lúcido projetado, porém sem controle do meu psicossoma, subindo e descendo como uma gangorra no meio do quarto. Apesar de ter lucidez do que estava acontecendo, eu não tinha consciência de que estava projetado. Para mim estava parecendo uma brincadeira em que tentava estabilizar o psicossoma, porém estava fora de controle, parecendo uma gangorra subindo e descendo. Percebi a presença de duas consciexes tentando me estabilizar, uma delas estava no teto e outra no piso, tentando me ajudar a parar de gangorrear. Eu me vi dando risada com a situação e achando graça como se fosse uma brincadeira. Percebi também as duas consciexes bem-humoradas e achando graça da forma como eu estava me divertindo.

Após essa curta vivência, me recordo de estar estabilizado, observando de maneira séria uma espécie de mesa ou de maca em que uma consciex estava deitada e dois amparadores fazendo algum tipo de assistência com trabalhos energéticos.

Depois da referida cena, percebi-me bastante lúcido, sentado em uma cadeira, com dois amparadores, um de cada lado. Em seguida, outros dois amparadores trazem uma senhora com aparência aproximada de 80 anos de idade e colocam-na sentada em uma cadeira diretamente na frente.

Ela estava bastante agitada, nervosa e com muito medo. Um dos amparadores falou para ela ficar tranquila que ela estava sendo levada para aquele ambiente e sentada na minha frente porque eu iria ajudá-la. Mencionou que eu era muito tranquilo e equilibrado e, por isso, poderia ajudá-la muito.

Naquele momento, ao presenciar tal cena, apesar da lucidez, não tinha a consciência de que estava projetado, recebi a inspiração de que realizaria um desassédio para aquela senhora através de iscagem e para mim naquele momento me pareceu tudo muito lógico.

Porém, quando os amparadores enfatizaram para aquela senhora que era eu quem iria ajudá-la, em razão do meu estado de tranquilidade e equilíbrio, ela, para minha total surpresa, começou a me olhar fixamente e ficar ainda mais nervosa. De repente, ela começou a dizer que estava me reconhecendo e se lembrando de mim, ficando ainda mais assustada. Dizia: “É ele que vai me ajudar? Eu sei quem ele é!, Estou reconhecendo... Eu sei quem ele é, ele não é nada equilibrado”.

Naquele momento o rosto parecia se transformar, como se ela estivesse tomada por uma possessão maligna. A sua feição se transformou, demonstrando muito pavor e raiva.

Eu, por outro lado, estava surpreendentemente tranquilo e focado, pensava mentalmente: “*Sim eu sou bem equilibrado, eu estou muito equilibrado, eu mudei muito, e agora sou muito equilibrado. Você vai ver como eu sou equilibrado*”.

Então, exteriorizei as melhores energias e os olhos da senhora se arregalaram, parecia que iam saltar para fora do rosto. A percepção era de uma pessoa totalmente assustada, encurralada, com medo insuportável, e todo o medo estava se tornando raiva, a ponto de a qualquer momento ela avançar para cima de mim.

Vale registrar, que no momento que enviei energia para aquela senhora, senti a minha sinalética de iscagem mais intensa, mantendo-se por um período maior do que o de costume.

Os 2 amparadores que estavam ao lado dela (um de cada lado) procuravam contê-la de modo fraterno, mas ela estava com uma mistura de pavor e raiva. Continuava muito tranquilo, equilibrado e focado no trabalho de desassédio que fui intuído a fazer.

Novamente amplificou-se a transfiguração da senhora, seus olhos ficaram mais saltados e mudaram de cor, avançou em minha direção para me atacar com muita fúria e raiva. E um dos amparadores que estavam ao meu lado se comunicou mentalmente comigo dizendo: exterioriza mais energia para ela.

Estando equilibrado e muito focado, sem sentir em nenhum momento qualquer medo, exteriorizei as melhores energias, exatamente no ápice em que avançava para cima de mim. Em fração de segundos a senhora ao receber as energias desmontou instantaneamente caindo sentada inconscientemente em sua cadeira.

Ao receber a energia, ela automaticamente voltou à fisionomia normal e apagou em um sono profundo. A última visão fixada na minha memória foi os 2 amparadores que estavam ao lado dela, que a carregaram pelos braços retirando-a da sala.

Um ponto importante desta experiência foi no momento final quando eu exteriorizei energias para assistir àquela senhora, senti novamente a minha sinalética energética da isca assistencial, porém muito potencializada. Foi tão forte a repercussão energética que me despertou e, ainda, com os veículos de manifestação todos encaixados eu continuava sentido fortemente a ressonância em minha sinalética de iscagem.

Logo que despertei, fiquei impactado com a projeção que tive e procurei fixar na memória as lembranças vividas. Faltavam ainda quinze minutos para finalizar a tenepes, continuei a exteriorização de energias até o término dos 50 minutos.

Mantenho a prática de anotar metodicamente todas as experiências parapsíquicas que vivencio. Tomei nota, com todos os detalhes rememorados logo após o término da tenepes. Ainda procuro investigar o que realmente significou tal experiência projetiva durante a tenepes. Tenho algumas hipóteses ainda em fase de investigação e só com o tempo as interrogações serão esclarecidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho buscou contribuir para as pesquisas sobre o desenvolvimento do fenômeno da iscagem lúcida através da tenepes, descortinando a autoexperimentação do autor promovida pelos amparadores extrafísicos, que oportunizaram experiências educativas e instrutivas permitindo a compreensão da engrenagem interassistencial e se disponibilizando com motivação e afinco no trabalho da intercooperação evolutiva do planeta-hospital para o patamar de planeta-escola, sendo minipeça do maximecanismo interassistencial.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Couto**, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassedialidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisores Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 111 a 117.

2. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; et al.; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 E-mails; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 websites; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 19 a 46.

3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 313, 416, 471, 478, 533 e 543.

4. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 websites; glos.; 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 31 e 69.

